

ALÍDEO PLANETA RECICLE

TUDO BH

.com.br

Receitas para um piquenique super saboroso. Pág. 10



ANO 5 / NÚMERO 241 / 14 A 20 DE NOVEMBRO DE 2015 / www.tudobh.com.br

Solidariedade é o que conta

- ▶ Diante da tragédia do rompimento das barragens em Mariana, sociedade se mobiliza para levar conforto para os desabrigados
- ▶ Ajuda psicológica e jurídica também é necessária. Página 9



PEDRO VILELA/AGÊNCIA 17

● A dona de casa Rosa Cabral de Souza reuniu um caminhão de donativos: "É um fato muito triste"

Criatividade para superar a crise

Palestrante do Conexão Empresarial, Modesto Araujo contou como a Drogaria Araujo se organizou para driblar a crise e agora espera crescer entre 10% e 12% este ano. Ele alertou: "Temos que agir". **Página 3**



TIÃO MOURÃO

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Magla na voz

Fernando Anitelli e sua trupe de *O teatro mágico* se apresentam em BH. **Pág. 8**

O mito volta repaginado



Nova geração do Ford GT chega com mais de 600 cv. O modelo é uma obra de arte que faz uso extensivo de materiais como alumínio e fibra de carbono em sua estrutura e volante inspirado nos de F-1. **Página 13**

Líder Aviação investe de olho nas Olimpíadas

Página 6

▶ Coluna do PCO
PÁGINA 2

▶ Artigo
Waldir Salvador, diretor do Costa Laguna Propriedades: *O que você consome?*
PÁGINA 4



Waldir Salvador

O que você consome?

Muita gente se esquece, mas o fato de estarmos interconectados ao meio onde estamos inseridos faz com que as nossas ações e práticas cotidianas interfiram direta e indiretamente na dinâmica de todo o sistema globalizado do qual fazemos parte. E isso inclui, necessariamente, a natureza e os impactos gerados a partir do consumo não sustentável da população e as consequências socioeconômicas disso para o mundo. Tudo funciona seguindo um "efeito borboleta", como quando alguém joga um pedaço inofensivo de plástico ao mar que, futuramente, estará no fundo do oceano ou fará parte da dieta de algum animal. Por esse motivo, entender de fato a importância do consumo consciente – e, em um âmbito ainda maior, de uma produção industrial mais comprometida com a sustentabilidade – e de ações que beneficiem a natureza e o bem-estar coletivo se torna cada vez mais urgente.

Nunca fabricamos tantos produtos em tão pouco tempo. E, quando falamos de um contexto em que ainda é pequena a preocupação da sociedade com a disponibilização dos recursos e matérias-primas e com o destino final dos produtos, isso pode se tornar um problema. Segundo dados da Associação Brasileira da Indústria do Plástico, a produção mundial anual desse item chega a 265 milhões de toneladas, sendo que o bioplástico – feito a partir de fontes renováveis – corresponde a apenas 0,2% desse total. Se fizermos as contas, considerando que o plástico tradicional demora cerca de 200 anos para se decompor, o resultado dessa equação revela um cenário preocupante. Por que consumimos tanto e compramos produtos com excesso de embalagens? Por que adquirimos madeira sem saber

a origem? Analisar as práticas de consumo atuais da população sob a óptica da sustentabilidade requer pensar em diversas atitudes do nosso dia a dia, principalmente nas mais triviais.

O caminho para se tornar um consumidor consciente pode começar de diversas formas. Planejar as compras e eliminar ou substituir o que for desnecessário, reciclar e reaproveitar, economizar água no banho ou ao lavar a louça, descartar corretamente o lixo eletrônico e outras atitudes podem ser o ponto de partida para quem deseja mudar os hábitos de consumo e contribuir para a qualidade social e ambiental do planeta. Algumas empresas também estão empenhadas nesse processo de (re)

educação da população e, para isso, utilizam da tecnologia a seu favor, como as construtoras, que, cada vez mais, usam materiais ecologicamente corretos e uma arquitetura inteligente para aproveitar o sol para iluminação e geração de energia, por exemplo.

Falar em consumo consciente ainda é um desafio na sociedade atual, pois exige, antes de tudo, desmistificar a ideia de que consumimos apenas o que compramos, ou seja, os bens duráveis. Somos inteiramente dependentes da natureza e do que ela nos oferece, o que também inclui a água, o solo, o ar e outros elementos, por isso a mudança comportamental de todos só será possível a partir do constante trabalho de conscientização da população, de empresas e do poder público para que a discussão em torno do tema seja ampliada para todos os setores, principalmente nas escolas.

Waldir Salvador é diretor do Costa Laguna Propriedades

“Analisar as práticas de consumo atuais da população sob a óptica da sustentabilidade requer pensar em diversas atitudes do nosso dia a dia, principalmente nas mais triviais”